ATA DA PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO ALTO TIETÊ – CBH-AT.

DATA: 30 DE JUNHO DE 2005.

LOCAL: RUA BOA VISTA, Nº 170 – 2º. Sub-solo - AUDITÓRIO DA SECRETARIA ESTADUAL DA HABITAÇÃO, EDIFÍCIO CIDADE I, CENTRO, NA CIDADE DE SÃO PAULO.

Aos 30 de junho de 2005, às 13:30 horas, reuniram-se na Rua Boa Vista, nº 170, 2º. Sub-solo no Auditório da Secretaria Estadual da Habitação, Edifício Cidade I, na cidade de São Paulo-SP, os representantes e convidados do Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê – CBH-AT, para tratar da pauta, conforme estabelecido pelo Ofício Circular do CBH-AT, nº. 062/2005, anexo. Assim, o Senhor Junji Abe Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê cumprimentou a todos, dando boas vindas. Compôs a mesa dos trabalhos com os Srs. Gilberto Cassab, Vice Prefeito do Município de São Paulo, Rui Brasil Presidente do COFEHIDRO, Nelson Pedroso Vice Presidente do Comitê, Ricardo Daruiz Borsari, Secretário Executivo, Julio Cerqueira César, Presidente da Agência da Bacia e a Sra. Malu Ribeiro, representante do segmento sociedade civil e membro da Comissão Eleitoral. Comunicou a ocorrência do quorum regulamentar para a instalação da reunião plenária. Passou a palavra ao Sr. Nélson Pedroso, que leu o seguinte manifesto pela democracia e renovação do Comitê de Bacia Hidrográfica do Alto Tietê. “A lei 7663/91 que instituiu o SIGRH teve por objetivo garantir a integração e descentralização da formação,execução e controle das políticas públicas correlatas, o que se efetivou através da criação dos 21 Comitês de Bacia atualmente tendo funcionamento no estado de São Paulo. A lei também estabeleceu que a composição desses parlamentos é tripartite e paritária, e seu funcionamento por força deliberativa sempre transparente e participativo, portanto democrático. No mandato que se encerra logramos sem dúvida avanços, porém também tivemos alguns imperdoáveis retrocessos, Sr. Presidente. Avançamos na normatização e funcionamento das CT’s de Planejamento e Gestão, Saneamento Ambiental, Drenagem Urbana, Regras Operativas e Águas Subterrâneas recém instaladas. Avançamos no processo de democratização de renovação da outorga do sistema Cantareira, ressuscitando inclusive o rio Juquery com a devolução de parte de sua vazão vital. Retrocedemos porém com a não participação da Sociedade Civil com esse sistema de renovação da outorga aqui há de se registrar isso. Pioneiros o Comitê PCJ e do CBH-AT, ambos com mais de 10 anos de atuação, enquanto o primeiro avançou em participação e integração o segundo apesar de sua importância estratégica e sua viabilidade e visibilidade Nacional se arrasta com lamentáveis ausências dos titulares do Estado notadamente os Secretários de Estado bem como o trancamento das pautas dos encaminhamentos da Secretária Executiva capitaneada nessa gestão pelo DAEE, ficando o colegiado sem discutir e deliberar sobre relevantes temas da sua competência como o Programa Mananciais, rebaixamento da calha do rio Tietê, plano metropolitano de águas e o Diretor de Saneamento bem com outros dentre outros, prejudicando Municípios e a Sociedade como um todo violando a missão do parlamento. Em razão disso tudo que relatamos como desestímulo à participação temos notado também a ausência dos Prefeitos que hora se fizeram representar por seus suplentes e outros momentos também ficaram ausentes, mas como o povo vive na cidade e lá também que moram os problemas, como sociedade civil, temos convicção de que no mandato que se avizinha o compromisso de participação dos Prefeitos será renovada,

estimulada e efetiva neste plenário. Há de se registrar, reconhecer e parabenizar a atuação da única CT que funcionou no mandato que se finda, qual seja, a CTPG, homenagem que aqui registramos com certo conformismo e indignação, pois apostávamos e confiávamos na atuação da demais. A Diretoria executiva embora expressamente prevista no estatuto desse digno colegiado não apoiou o pedido dessa Vice Presidência de uma organização de uma reunião oficial sequer mesmo com todos os apelos formais da Sociedade Civil, pelo processo que lamentamos indignados. A comunicação para assuntos operacionais ou seja, para a solução dos problemas no quotidiano do Comitê foi péssima, pois as missivas da Sociedade Civil não foram respondidas pela Presidência e muito pouco pela Secretária Executiva, mesmo assim o apoio unânime da Sociedade Civil aos atendimentos dos Municípios foi incondicional os nossos registros estão comprovados após a fatídica reunião ocorrida em 29/09/04, onde os Prefeitos estavam em plena campanha em suas respectivas cidades e esse plenário teve uma plenária que de repente decidiu por uma pauta que não tinha efetivamente sido discutida co os titulares da Sociedade Civil. Denunciamos entristecidos e abalados, durante a segunda metade do mandato uma série de posturas autoritárias todas documentadas e provadas, cujos registros podem ser acessados no site www.comitevivo.org.br do movimento Comitê Vivo fundado em fevereiro do corrente como expressão da resistência democrática e do combate cívico em favor da legalidade, movimento esse apoiado por mais de um centena de Entidades da Sociedade Civil. Alegramo-nos com as conquistas do movimento que estancou parte do retrocesso desse Comitê e vitorioso nas eleições da Sociedade Civil nesse domingo passado, quer e vai lutar pelo avanço da democratização do sistema. Assuntos como aprofundamento da calha do rio Tietê, das novas outorgas sobre as diretrizes das águas subterrâneas, rodoanel, projeto de recuperação dos mananciais do Alto Tietê que poderão ser financiados por Instituições financeiras multilaterais, do plano emergencial nas áreas de mananciais, da provável e desnecessária perda de recursos do FEHIDRO por omissão dos encaminhamentos, cerca de R$ 8 milhões. Srs. dentre muitos outros assuntos foram literalmente esquecidos como temas graves dos recursos hídricos durante esse mandato e deverão ser regimentalmente pautados e submetidos a esse mandato que hoje se inicia e a Sociedade Civil estará militante e vigilante no compromisso da missão desse Comitê, essa gestão que hora adentra a esse Comitê, vai ter uma dura missão muito trabalhosa para repor os passivos dessa gestão do colegiado que se retira, vai ter a missão de corrigir os passos que lamentavelmente não foram dados, talvez por excesso de omissão ou desinteresse, talvez por desconhecimento técnico. É hora de plena renovação, nosso Secretário Executivo termina seu mandato, sem poder continuar por força de nossos estatutos e deixei claro para meu segmento que não pretendo mais nessa gestão ocupar cargos políticos no sistema e acredito que meu substituto tenha a necessária oxigenação exigida e peço o mesmo ao segmento dos Municípios. A Sociedade Civil organizada hora representada nesse colegiado termina seu mandato com orgulho do compromisso cumprido e quer que a relação paritária e tripartite prevista em nossa legislação única e nosso RI seja mantida e nesse sentido é nosso direito postular qualquer um dos três cargos existentes na Diretoria, pela maturidade alcançada vamos apoiar o segmento dos Municípios para Presidência e como reciprocidade pedimos apoio das municipalidades para renovação pleiteando ã Sociedade Civil a Secretaria Executiva do Comitê do Alto Tietê em favor do nosso segmento, Sociedade Civil cujo nome indicado para representar da CIESP do Estado de São Paulo, e aos pares do Estado apelamos maturidade democrática e no espírito de confiança e cooperação para que renove compromisso de respeito e reciprocidade na busca de harmonia e produtividade do sistema. E em nome dos colegas titulares e do meu segmento e do movimento do Comitê Vivo bem como de todos que contribuem para o avanço dessa gestão nossos agradecimentos meu muito obrigado a todos os presentes que tiveram excepcional

paciência de nos ouvir em todos os momentos e inclusive nesse instante, ainda que nos momentos da contradita ou do salutar confronto de idéias e outras inerentes ao processo democrático, nosso muito obrigado.“

O Sr. Presidente deu prosseguimento aos trabalhos com o terceiro item, Posse dos Membros do CBH-AT para o mandato 2005-20007, solicitou ao Secretário Executivo leitura dos componentes da Sociedade Civil. O Sr. Ricardo Daruiz Borsari, Secretário Executivo procedeu à leitura “Subsegmento Usuários Doméstico consumo final de interesse e abastecimento público, saneamento e saúde pública, três vagas, primeiro titular União da Vilas da Região do Grande Alvarenga Pró Melhorias, representada por Luis de Deus Tavares. Segundo eleito, Anselmo José de Almeida representando a Federação dos Favelados e Associação do Grande São Paulo- FAGESP, Ney Favela. Terceiro titular, Assoc. dos Amigos do Bairro do Mogilar José Avanito Arraes. Indicados como suplentes Assoc. Amigos de Bairro Sr. Bonfim representado por Roque Araújo, Parque Ideal, representado por Antonio Souza Santos, e Conselho Comunitário de Saúde, Dr. Franco da Rocha, representado por Marcos Aparecido de Oliveira. Usuário Industrial, 1º. titular CIESP, representado por Milton Sobrosa Cordeiro, 2º. CIESP representado por Romildo de Oliveira Campelo. Suplentes, duas vagas, Assoc. Nacional de Difusão de Adubos, representado por Eduardo Daia e CIESP Regional Santo André, representado por Vanessa Silva. Usuários Agrícolas inscrição de uma Entidade Associação de Agricultores Sustentáveis do Grande ABC representado por Wilson José de Souza. Usuário Comercial Serviços e Lazer também duas vagas, ACISE-Assoc. Coml. e Serviços de Embú representado por José Roberto Terassi, Assoc. Coml. e Indl. de Santana do Parnaíba, Hamilton Leite Scarpa. Suplentes Assoc. Coml. e Indl. de Osasco representado por André Meneses de Mello e o segundo Assoc. Coml. Indl. de Cotia representado por Daniela Lídia de Camargo. Associações de Defesa do Meio Ambiente, 1º. Titular Assoc. do Verde e Proteção do Meio Ambiente-AVEPEMA Antonio Abel da Rocha Silva, 2º. IPEH representado por Bonfilio Alves Ferreira, 3º. Comissão de Defesa e Preservação da Espécie e do Meio Ambiente, Hiron Rodrigues da Cunha, 4º. AGDS, Nélson Pedroso. Suplentes, Rede de Cooperação pela Sustentabilidade-Catalisa, Eduardo Coutinho de Paula, 2º. Conselho Comunitário de Educação Cultural e Assoc. Social da Grande São Paulo, Ricardo de Oliveira Silva, 3º. Organização Bio Brás Romildo Campelo, e 4º. Inst. Bras. de Desenv. O Futuro é Hoje, Hemo Mura. Associações Técnicas Especializadas em Recursos Hídricos, Assoc. Bras. de Águas Subterrâneas-ABAS, representada por Everton de Oliveira, 2º. Assoc. Bras. de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES representada por Antonio Carlos de Costa Lino, 3º. titular Inst. de Engenharia de SP – IE representado por João Francisco, suplentes Assoc. Bras. de Recursos Hídricos- ABRH, Marco Antonio Palermo, 2º. suplentes Assoc. Eng, da Sabesp representada por Viviane M. Aquino Borges, 3º. Assoc. Paulista de Empresas de Cons. Sanitária e Saneamento representada por Augusto T. Matsushita. Organizações Sindicais de Trabalhadores com atuação em Recursos Hídricos Meio Ambiente e Saneamento, 1º. titular, OAB sub subsessão Guarulhos, Elias Paulineo da Silva, 1º. Fed. dos Trabalhadores das Inds. Químicas do Estado de SP Antonio Silvan de Oliveira. Associações Científicas, Universidades, Inst. de Ensino Superior e Entidades de Pesq. de Desenv. Tecnológico, 1º. titular Pro Reitoria de Ensino e Extensão da USP, Pedro Roberto Jacob, 1º. suplente Centro de Intercambio e Atualizações Cientificas representado por Benedito Nogueira Franco. **O Sr. Presidente deu por empossados os representantes da sociedade civil.**

Com a palavra o Sr. Secretário considerou sobre a indicação dos membros representantes do governo do Estado, feita através da Secretaria e órgãos estatais, Secretaria da Saúde titular Secretário Roberto Barradas, suplente Luis Sérgio Osório Valentim, SERHS titular Rui Brasil, suplente Maurício Brandão, EMAE Paulo Roberto Fares, suplente Tereza Maria

Arruda, SERHS Almando Chaldes Neto, suplente Gilberto Alves da Silva, DAEE Márcio Correa Ribeiro, suplente Silvio Luis Júdice, SABESP José Everaldo Vonzo, suplente Edson Aeroldi, SMA Antonio Rubens Costa de Lara CETESB, suplente Maria Emília Botelho, FCPF Antonio Pereira de Hávila Vill, suplente Maria Cristina Veire, SMA Lucia Bastos Ribeiro de Senno, suplente Lina Maria Ache, SEP titular Viviane Aparecida Nanino, suplente Cláudia Maria Strumbata, EMPLASA Marcos Carlos Campanholo, suplente Francisca Luisa Gimenes Cardieli, SAA Alberto José Macedo Filho, titular José Fernando Rodrigues Domingues, ST não foram indicados os membros, SCTDE Lourival Carlo Mônaco, suplente Fernando Batola Junior, IPT Antonio Gimenes Filho, suplente Gérson Salviano Filho, SE Eliana Aparecida Camargo, suplente Térsio Alves da Silva, CDHU Valentina Denisio, suplente Liliana Zaetano, e Casa Militar Tânia Mara Satur Borges Lima, suplente Alexandra Gomes Bento. O Sr Presidente disse que pelo segmento dos Prefeitos se reuniriam subseqüentemente para não afetar o andamento da reunião, definindo os titulares e suplentes, e solicitou ao Secretário leitura dos membros componentes pelo segmento Municípios para o CBH-AT.

Prefeito do Município de Arujá Genésio Severino da Silva, PM Barueri Rubens Furlan, PM Biritiba Mirim Roberto Pereira da Silva, PM Caieiras Névio Luis Aranha Zartor, PM Cajamar Messias Cândido da Silva, PM Carapicuíba Fuad Gabriel, PM Cotia Joaquim Horácio Pedroso Neto, PM Diadema José de Fillipi Junior, PM Embú Geraldo Mendes da Cunha, PM Ferraz de Vasconcelos Jorge Absanra, PM Embu Guaçu Valter Antonio Marques, PM Francisco Morato André Catarina Felizardo Pinto, PM Franco da Rocha Márcio Sequetini, PM Guarulhos Elói Alfredo Pietá, PM Itapecerica da Serra, Jorge José da Costa, PM Itapevi Maria Rute Van Rosen, PM de Itaquaquecetuba Armando Tavares Filho, PM Jandira, Paulo Henrique Barju, PM Juquitiba Roberto Silval Rocha, PM Mairiporã, Antonio C. Haiakita, PM Mauá Diniz Lopes dos Santos, PM Mogi das Cruzes, Junji Abe, PM Osasco Emídio Pereira Souza, PM Pirapora do Bom Jesus, Alcio Vieira Bueno Junior, PM Poá Carlos Roberto Marcio da Silva, PM Ribeirão Pires Clóvis Volpi, PM R. Grande da Serra Adler Alfredo Jardim Teixeira, PM Salesópolis Benedito Rafael da Silva, PM Santana do Parnaíba José Benedito Pereira Fernandes, PM Santo André João Avamilleno, PM S. B. Campo Willian Dibb, PM São Caetano do Sul José Aurichio Junior, PM São Paulo José Serra, representado por Cassab, PM Suzano Marcelo de Souza Campos, PM São Lourenço da Serra José Merlo, PM Taboão da Serra Gilásio Cavalcante Farias, PM Barueri Prefeita Tânia Mara.

O Sr. Presidente convidou a Sra. “Malu” Taborda Ribeiro, membro da Comissão de Acompanhamento do Processo Eleitoral (CAPE) para o início da eleição dos segmentos do Comitê. A Sra. “Malu” sugeriu o encaminhamento do processo eleitoral por duas formas, ´instalar o processo de eleição da Diretoria verificando o quorum do novo colegiado, e se houver necessidade que se separe por sub segmentos e a CAPE aguarda que os Srs. tragam os candidatos e a quais cargos...’ O Sr. João Francisco, IE, disse que sua Entidade como parte do segmento sociedade civil não estava pleiteando absolutamente nada em termos da Secretaria Executiva. A sra. Malu disse que por isso seria importante discutirem o consenso em cada segmento. ´Se for por aclamação e que para nenhum dos três cargos haja disputa a Diretoria será aclamada, se houver necessidade de votação, um segmento traga dois nomes ou não haja consenso por um dos cargos, seguiremos a votação com os titulares votando com seus crachás, se houver necessidade de votação, podemos decidir se isso é por voto declarado ou secreto, cabe ao plenário e a essa comissão garantir que o processo se de forma correta.´

Após pequeno intervalo de articulação dos três segmentos, a Sra. Malu solicitou os resultados. O Sr. Luis Fernando Carneseca que acompanhou a reunião dos Srs. Prefeitos disse que a decisão foi de indicar como representante para os Municípios à Diretoria do Comitê Sr. Junji Abe Prefeito do Município de Mogi das Cruzes. A Sra. Malu disse que pelo

segmento Estado houve indicação para a Secretária Executiva por Márcio Ribeiro, DAEE. Pelo segmento sociedade civil, CIESP, na pessoa do Sr. Romildo Campelo também para a Secretária Executiva.

Dessa forma procedeu-se à votação e o plenário decidiu por voto aberto a disputa pela vaga de Secretário Executivo.

Antes o Sr. Clóvis Volpi, candidato à Presidência pediu uso da palavra e agradeceu a oportunidade de poder concorrer em uma eleição transparente, conduzida com dignidade. Disse que novamente aprendeu o valor da democracia rejuvenescendo-se na cidadania e na busca pelo progresso da região. Agradeceu a todos da sociedade civil que compreenderam o lançamento de sua candidatura e penitenciou-se perante os Prefeitos porque lançou-se antes de dirigir-se a eles pedindo seus votos. Solicitou ao Presidente e ao Secretário que agilizassem alguns processos para que o maior prejudicado não fosse a população. Implorou que a Direção do Comitê ajudasse os Subcomitês para o rápido andamento dos processos. Colocou-se como companheiro do Presidente e desejou que a sociedade civil pudesse discutir entendendo um pouquinho o problema um do outro para que avançassem.

O Sr. Presidente esclareceu quanto à titularidade e suplência dos Prefeitos que decidiram rapidamente sem prejuízo da eleição. A sra. Malu disse não haver problema porque ´já tiraram essa posição fechada quando indicaram e chamaremos os 18 votos´.

O Sr. Presidente representando os Municípios declarou o voto pelo segmento dos Municípios, por unanimidade dos 31 Prefeitos presentes, que a Secretaria Executiva fosse representada pelo governo do Estado de São Paulo.

O Sr. Luis de Deus, representante da sociedade civil pelos usuários domésticos, declarou que na ocasião ´ficou mais claro mais uma vez que a sociedade civil não é respeitada no Comitê de bacia, haja visto que nos reunimos na área de ar condicionado, sabendo que tinha posse hoje e que haveria eleição já deveria ter arrumado um local para a sociedade civil, isso nos leva sempre a lutar por um espaço para que sejamos respeitados pelo sistema que não somos respeitados.´ O Sr. João Ribeiro, representante da sociedade civil pela OAB, disse que também observou a falta de respeito com a sociedade civil, e que processo eleitoral não dispunha de um documento e a comissão eleitoral constituída não tinha condições de fazer o processo eleitoral sozinha, devendo os eleitos estarem presentes e lamentou também não haver dentro dos estatutos um processo eleitoral escrito. Criticou os costumes quanto ocupação dos cargos ‘atuaremos onde for preciso porque com 18 votos a 17 realmente vamos nos colocar da mesma forma como foi aberta esta sessão hoje na fala do companheiro Nélson, essa pelo menos até o momento é minha expectativa e minha lamentação, espero que não aconteça isso durante o mandato hora que se inicia, a Presidência nem tomou posse, só observações de praxe, e lamentando a falta de acomodação e atropelo para a reunião da sociedade civil que realmente teria que se discutir seus assuntos *interna corpore* aqui na presença de todos, viemos também para somar e nem só para criticar queremos ajudar, e já fica nesse compasso nossa colocação de total disposição dentro do atual mandato que se inicia hoje a colaboração da OAB..’ A sra. Malu como representante da CAPE agradeceu as palavras e esclareceu que representava a Coordenadora que em não vindo solicitou que a representasse, que a CAPE, era tripartite, e os representantes estavam presentes e que não tinham uma norma de procedimento para a eleição no RI ou no estatuto do Comitê por isso submeteu todos os passos à aprovação do plenário, mas que o processo de votação dava-se com transparência, entendendo que a CAPE garantiu todo o processo, por longos meses, que as eleições dos segmentos ocorressem dentro da ética, transparência e da legalidade, inclusive com grande vitória da CAPE e do plenário, aumentando em duas vagas para cada segmentos garantindo que

todos tivessem 18 votos. O Sr. ´Ney favela´, disse que por culpa da gestão administrativa de comunicação junto as bases o segmento dos usuários domésticos, ficaram reduzidos a menos de 300 membros. Solicitou também credencial do CBH-AT para que pudesse ter autoridade de atuação junto às bases principalmente para evitar maior degradação nas áreas já degradadas.

Dando continuidade ao processo eleitoral, a Sra. Malu solicitou posição do governo do Estado quanto ao pleito e o Sr. Rui Brasil, disse que os 17 dos 18 votos eram para pleitear a função de Secretaria Executiva para o Estado.

Dessa forma a Sra. Malu declarou eleita para função de Secretaria Executiva o DAEE, na pessoa do Engenheiro Márcio Ribeiro, o nome apresentado ao plenário pelo segmento.

O Sr. Bonfílio, segmento sociedade civil, IPEH, disse 'É importante salientar que o respeito a legalidade é fundamental para que consigamos avançar, o estatuto do Comitê de bacia é claro com respeito aos mandatos, é permitido a eleição e é permitida uma única reeleição, o DAEE já ocupou a Secretaria Executiva e encerrou esse mandato agora, o DAEE a autarquia, não pode mais se reconduzir como representante do segmento do Estado para a Secretaria Executiva e o Estado tem de se reunir e indicar um outro representante dentro do segmento, porque aqui democraticamente já decidimos,que acolhemos a indicação do Estado per a Secretaria, contudo é necessário que observemos o estatuto e observemos a legalidade do processo. Com todo júbilo ao trabalho que realizou o DAEE nesses dois mandatos mas é importante que haja essa renovação para que outro ente do Estado esteja pleiteando e que possa estar trazendo maior experiência e agregando maior integração do segmento Estado dentro do Comitê de bacia.' Ao que o Sr. Rui Brasil disse 'esse Comitê tem se notabilizado por ser um local onde estamos brigando entre nós e buscando espaço de poder e não lutando pela área. Mesmo que provemos aqui que o que se quis dizer nesse estatuto e pode haver diferenças de interpretações se é o Secretário se é pessoa física, tenho certeza absoluta que amanhã entrará um recurso ou depois de amanhã e o Estado não quer admitir mais esse tipo de coisa, não temos tempo para isso, não temos paciência para isso. O Estado e consulto meus colegas de Estado, a Secretaria de Energia e Recursos Hídricos se coloca como Secretaria Executiva e vai indicar uma pessoa dos seus quadros para ser o Secretário Executivo.' A Sra. Malu consultou o segmento do governo do Estado e assim foi **eleita a Secretaria na função de Secretaria Executiva**, com posterior indicação do nome da pessoa que representaria o segmento e no ato da eleição o Sr. Rui Brasil representou a posse. O Sr. Rui Brasil, esclareceu que evidentemente a indicação formal seria do Sr. Secretário, e levaria a recomendação da indicação do Engenheiro **Marcio Correa Ribeiro**, de uma autarquia vinculada à Secretária, o Departamento de Águas e Energia Elétrica - DEE, a exemplo do que ocorria em outros Comitês.

,

O Sr. Romildo Campelo, disse que o segmento da sociedade civil humildemente aceitaria a Vice Presidência. Submetido ao plenário pela sra. Malu, **em votação, foi eleita a sociedade civil para a Vice Presidência, aclamado o Sr. Romildo Campelo, representando a entidade CIESP**. Submeteu também a indicação para Presidente do Comitê **Sr. Junji Abe indicado pelo segmento Municípios, e em votação, foi aclamado Presidente do Comitê.**

Assim encerrou-se os trabalhos da Comissão Eleitoral.

O Sr. Presidente em suas considerações finais agradeceu a paciência do plenário na condução dos trabalhos, e louvou a democracia. Agradeceu a todos que compartilham dos Subcomitês e ao Comitê da Bacia do Alto Tietê, e passou a palavra ao Vice Presidente eleito

Sr. Romildo Campelo, que agradeceu pela confiança da sociedade civil comprometendo-se com suas lutas. Reiterou o desprestígio para com a sociedade civil no tocante a não terem uma sala à disposição. Sobre a eleição sabiam que seria impossível 1/3 ganhar de 2/3 mas disseram de maneira forte, clara e transparente que não aceitariam a posição de primos pobres da tríade. Pediu o começo de um processo de mudanças, na reconstituição do estatuto, e a implementação da cobrança pelo uso da água. Solicitou, devido ao seu recém empossamento que o item 5 da pauta, deliberação proposta pela CTPG dos critérios para distribuição dos recursos FEHIDRO, fosse tratado em outra assembléia, após alguns dias dando a atual ainda como aberta. O Sr. Rui Brasil, considerou que não haveria prejuízo, proporiam na reunião do COFEHIDRO a data de 30/07 para 2005 e para todos os anos que houvesse a mudança de mandato nos Municípios, propôs que a Agência da Bacia participasse porque teria papel importante nas análises dos empreendimentos.

O Sr. Presidente considerou como foi difícil a estruturação, do Comitê e pediu ao Sr. Romildo que não levasse mágoa, porque também os Prefeitos não tiveram lugar adequado para se reunirem. Considerou sobre as dificuldades de uma região com 19 milhões de habitantes, com os menores recursos hídricos, 0,05% do Brasil e sem recursos públicos suficientes para que o Comitê funcionasse da forma como muitos queriam. Esclareceu quanto à cobrança pelo uso da água que muitos representantes de segmentos organizados chegam aos seus deputados e pedem para não votar o tema, ´é necessário que muitos dos srs. que tem um carinho especial pelos representantes da população lá na ALESP, possam organizar idas de grupamentos de associações para marcar a presença de cada deputado para que possamos ter a aprovação se possível no segundo semestre.´ Agradeceu aos Srs. Nelson Pedroso e Ricardo Borsari que repartiram a responsabilidade da gestão no Comitê e pediu a colaboração intensa do Vice Presidente e do Sr. Rui Brasil. O Sr. Coordenador da Câmara Técnica Gestão e Planejamento, e o Sr. Nélson Pedroso membro da CTPG, solicitaram alguns minutos para que votassem ainda o item 5 da pauta devido sua importância e prazo exíguo para análise dos projetos. O Sr. Rui Brasil assegurou que o prazo seria de 30/07/05. O Sr. Presidente, disse que até gostaria de colocar em votação mas lembrou da inexistência de quorum, com isso, o Senhor Presidente do CBH-AT, Sr. Junji Abe, agradeceu a todos e declarou a assembléia como em aberto até seu fechamento nos próximos dias.

A presente Ata é baseada nas laudas taquigráficas da reunião.

PRESIDENTE VICE-PRESIDENTE SECRETÁRIO EXECUTIVO

amg